

MEMORIAL DESCRITIVO

**RECAPEAMENTO ASFÁLTICO LOCALIDADE DE FORMIGUEIRO
MUNICÍPIO DE NOVA RAMADA**

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: RECAPEAMENTO ASFÁLTICO LOCALIDADE DE FORMIGUEIRO

Local: Localidade do Formigueiro – Nova Ramada/RS

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

1.1 Objetivo

Trata-se do presente plano técnico para execução do recapeamento asfáltico de uma via rural do Município de Nova Ramada/RS.

1.2. Descrição do Canteiro da Obra

A colocação de materiais e/ou instalação de aparelhos deverão seguir as indicações e procedimentos recomendados pelos fabricantes e pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

É necessário que a empresa participante e o responsável técnico da empresa tenham atestado de capacidade técnica devidamente registrado pelo CREA, do serviço listado abaixo:

1.3. Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ;

A empresa participante desta licitação deverá comprovar a propriedade e disponibilidade dos seguintes equipamentos para a execução dos serviços do presente com as respectivas quantidades:

Moto niveladora;

Retroescavadeira;

Caminhões Basculantes;

Caminhão Pipa;

Rolo Compactador Liso;

Caminhão Espargidor de Asfalto;

Usina de mistura asfáltica para Concreto Betuminoso Usinado a Quente;

Vibro-acabadora com nivelamento eletrônico;

Rolo Compactador de Pneus;

É necessário que as empresas participantes do processo licitatório façam visita técnica às obras através do seu responsável técnico em data a ser agendada com o setor técnico da prefeitura, com o prazo máximo até 5 (cinco) dias úteis antes da licitação. Na visita técnica a empresa deverá sanar as dúvidas técnicas referentes à obra. O engenheiro da prefeitura expedirá o atestado que fará parte dos documentos que deverão ser apresentados pela empresa no dia da licitação.

A empresa vencedora deverá apresentar a licença de operação da usina de CBUQ a ser utilizada na obra fornecida pela FEPAM ou por órgão ambiental equivalente, sendo que a licença deverá estar atualizada e em plena vigência. Quando a usina de asfalto for propriedade de terceiros, deverá a empresa licitante apresentar declaração assinada pelo proprietário da usina, com firma reconhecida em cartório, que irá fornecer todo o material necessário para a execução da obra.

2. PREPARO DA PISTA PARA ASFALTAMENTO

2.1. Limpeza

Toda a superfície de pedras irregulares a ser revestida com capa asfáltica deverá ser capinada, varrida e lavada de forma que todos os detritos sejam retirados. A varredura deverá ser procedida através de vassoura mecânica ou equipamento similar.

3. EXECUÇÃO DA PAVIMENTAÇÃO

3.1. Pintura de ligação

A pintura de ligação da base consistirá na distribuição de uma película, de material betuminoso diretamente sobre a superfície do calçamento ou asfalto existente, previamente limpo.

Para a execução da pintura de ligação será empregada emulsão asfáltica catiônica do tipo RR-2C. A taxa de aplicação, para a emulsão asfáltica, será de 1,00 litro/m². A distribuição do ligante deverá ser feita por veículo apropriado ao tipo caminhão espargidor, equipado com bomba reguladora da pressão; as barras de distribuição devem permitir ajustes verticais e larguras variáveis de espalhamento devendo também estar aferido este equipamento. A mistura não deve ser distribuída quando a temperatura ambiente for inferior a 10° C ou em dias de chuva.

O serviço será aceito, uma vez que seja atendida a taxa de aplicação mínima de 1,0 litro/m² de ligante.

3.2. Reperfilamento

Após a pintura de ligação, deverá ser aplicado uma camada intermediária com concreto betuminoso “CBUQ”, de 02 centímetros mínimos compactados de espessura, visando a recomposição dos perfis transversal e longitudinal, corrigindo o nivelamento do pavimento antigo com uma camada de espessura uniforme, antes da aplicação da capa de rolamento “CBUQ”.

A aplicação da camada de reperfilagem deverá resultar numa superfície final lisa, conformando-se com o greide original da rua, definido pelas guias e sarjetas e pelo ponto central da pista, com caimento em torno de 2% no sentido das sarjetas.

Em conjunto com a moto niveladora deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos terão suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento de compactação, será utilizado o rolo metálico tipo Tandem.

Sobre o reperfilamento será executado uma nova camada de pintura de ligação com as mesmas especificações.

3.3. Capa asfáltica

A capa será executada sobre a pintura de ligação. O revestimento asfáltico (capa) consistirá de uma camada de Concreto Betuminoso Usinado a Quente (C.B.U.Q.), com espessura de 03 (três) centímetros (compactados). A mistura da massa asfáltica do tipo C.B.U.Q. deverá constituir-se em uma mistura uniforme de agregados e cimento asfáltico do tipo CAP – 50/70, no teor de 6,0 % de CAP – 50/70.

O agregado para o concreto asfáltico (CBUQ) a ser utilizado deverá estar enquadrada na faixa “A” das especificações gerais do DAER/RS, conforme quadro abaixo:

PENEIRA – POL.	MM	% PASSANDO EM PESO
½	12.7	100
3/8	9.52	80-100
Nº 4	4.76	55-75
Nº 8	2.38	35-50
Nº 30	0.59	18-29
Nº 50	0.257	13-23
Nº 100	0.249	8-16
Nº 200	0.074F	4-10

3.4. Execução

O Concreto Betuminoso Usinado à Quente (C.B.U.Q.) será produzido na usina de asfalto a quente, atendendo aos requisitos especificados. Ao sair do misturador, a massa deve ser descarregada diretamente nos caminhões basculantes e transportada para o local de aplicação. Os caminhões utilizados no transporte deverão possuir lona para proteger e manter a temperatura da mistura asfáltica a ser aplicada na obra. A descarga da mistura será efetuada diretamente na caçamba da vibro acabadora, que irá executar o espalhamento na pista.

Em conjunto com a vibro-acabadora, deverá atuar o rolo pneumático autopropulsionado de pressão variável, cujos pneumáticos deverão ter suas respectivas pressões internas aumentadas gradativamente, com o suceder das passadas. Como unidade de acabamento, será usado rolo metálico, tipo tandem com peso acima de 12 toneladas.

4. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

4.1. Sinalização Horizontal

Consiste na execução de linhas longitudinais que tem a função de definir os limites da pista de rolamento, a de orientar a trajetória dos veículos, ordenando-os por faixas de tráfego, e ainda a de regulamentar as possíveis manobras.

A sinalização da pista será pela demarcação do eixo central. A tinta a ser utilizada será do tipo a base de resina acrílica e para a inspeção e amostragem das mesmas deverá ser obedecida a NBR-11862 da ABNT.

4.2. Sinalização Vertical

As placas de sinalização vertical deverão ser confeccionadas em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25 mm para placas laterais à via.

A reflexibilidade das tarjas, setas, letras do fundo da placa será executada mediante a aplicação de películas refletivas, com coloração invariável.

Os suportes das placas serão metálicos Ø 2”.

As placas que serão utilizadas nas vias são:

- Placa de Advertência (GT totalmente refletiva) com fundo amarelo, bordas e símbolos em preto conforme previsto Normas descritas no Manual Brasileiro de Sinalização de Trânsito (CONTRAN), Conselho Nacional de Trânsito.

5. DA EXECUÇÃO DA OBRA

5.1. Mobilização

Caberão à empresa vencedora todas as atividades de instalação inicial e a colocação, no canteiro da obra, dos meios necessários ao início da execução dos serviços. Todo o serviço de sinalização necessário à segurança das obras e dos pedestres e veículos é imprescindível e de responsabilidade da CONTRATADA.

Deve ser dada prioridade, no canteiro, a colocação de caminhão pipa, caminhão, espargidor, vibro-acabadora, rolo de pneus e rolo tipo tandem.

5.2. Sequência da Execução

Os trabalhos devem ser atacados na seguinte sequência:

- 1º Limpeza geral do pavimento existente;
- 2º Pintura de ligação;
- 3º Reperfilagem com C.B.U.Q.
- 4º Pintura de ligação;
- 5º Execução da capa asfáltica com C.B.U.Q.;
- 6º Sinalização viária – horizontal;
- 7º Limpeza do canteiro de trabalho;
- 8º Desmobilização do canteiro de trabalho.

Nova Ramada, 14 de Outubro de 2020.

MARCUS JAIR BANDEIRA
Prefeito Municipal, de Nova Ramada

Responsável Técnico
Jaíne Bianca Figur
Engenheira Civil- CREA-RS 245.505